

Conhecimento de Estudantes de Educação Física sobre Suporte Básico de Vida no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória

Ramon Gustavo de Moraes Ovando
Lorena Laira Moraes dos Santos
Ana Carolina Fernandes Neiva
Renata Silveira Maluf
Luiz Alberto Ovando Filho

Introdução: A importância do conhecimento sobre as manobras de suporte básico de vida (SBV) no atendimento pré-hospitalar (APH) consiste no reconhecimento imediato da parada cardíaca (PCR), ativação dos sistemas de resposta a emergências, entrega imediata de reanimação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade e, quando disponível, desfibrilação usando um desfibrilador externo automático (DEA). Dessa maneira, o APH se mostra essencial, uma vez que na maioria dos casos não há tempo para que ocorra a locomoção até o ambiente hospitalar, sem que o paciente já não tenha evoluído a óbito ou adquirido sequelas. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos graduandos em Educação Física sobre RCP em SBV e identificar o interesse pelo assunto. **Delineamento/Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem quantitativa, realizada com 170 acadêmicos do curso de Educação Física de um centro universitário privado na cidade de Campo Grande - MS. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado contendo 21 questões de múltipla escolha abordando o conhecimento geral sobre SBV como também as condutas específicas em RCP de acordo com as diretrizes atuais da *American Heart Association* (AHA). A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva para observar as distribuições de frequências, além de modelos de regressão Poisson e logística. **Resultados:** Foi possível identificar que 56,21% dos alunos nunca tinham ouvido falar sobre SBV, 90% dos alunos não realizariam a RCP por falta de conhecimento dos procedimentos e 68,12% não se sentem preparados para auxiliar em uma emergência. A respeito dos conhecimentos específicos sobre SBV, 57,66% erraram a resposta sobre o local adequado para realizar as compressões cardíacas, 42,0% não sabem a quantidade de vezes que se deve realizar as compressões cardíacas e 49,39% não sabem identificar uma PCR. No entanto, 99,40% consideram importante sobre o tema e 84,43% estariam dispostos a participar de um treinamento a respeito. **Conclusão/Considerações Finais:** Constatou-se a partir dos resultados analisados, déficit de conhecimento acerca do SBV por parte do público alvo, o que direciona a necessidade de adoção de estratégias como, educação continuada, oficinas científicas, cursos teóricos práticos e capacitações periódicas em ensino de urgência e emergência aplicando o SBV, de forma que possam contribuir com a redução da morbimortalidade e as consequências provocadas pela delonga ou ineficiência na prestação de atendimento, o que se torna um benefício para toda a sociedade.